

PROJETO

“EDUCANDO COM ARTES PARA O ENFRENTAMENTO DO TRABALHO INFANTIL”

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

ÓRGÃO/ENTIDADE CONVENENTE	Ação Social Arquidiocesana de Palmas - ASAP
CNP	03.306.993/0001-12
ENDEREÇO	Quadra 1104 Sul Alameda-02 Ai-11
CIDADE	Palmas/ TO
CEP	77024-028
DDD/TELEFONE	63 3217-4255 ou 3217-4145
DDD/TELEFONE	63 98402-7046
NOME DO RESPONSÁVEL	Amilson Rodrigues Silva
CPF	432.703.013-91
CARGO	Presidente
CONTA CORRENTE:	Banco Bradesco S/A agência 3664-1 Conta Corrente 10655-5

2. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

A Ação Social Arquidiocesana de Palmas (ASAP) é uma Entidade Civil, de Direito Privado, sem fins lucrativos, de caráter Filantrópico, Educacional, de Promoção da Pessoa Humana e Assistência Social, podendo atuar em toda a área da Arquidiocese de Palmas – TO. Foi fundada em 26 de junho de 1999 e tem sua Sede e Foro na cidade de Palmas, com seu ano fiscal correspondendo ao ano civil e a sua estrutura compreende: Assembleia Geral, Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

Na consecução de seus objetivos institucionais, a ASAP poderá obter recursos mediante convênios, acordos, protocolos de intenção ou outros instrumentos que se fizerem necessários, junto a órgãos da Administração Pública, Direta, Indireta e Fundacional da União, Estados e Municípios, bem como junto às Fundações, Universidades, Sociedades de Economia Mista, Entidades de Ajuda ao Desenvolvimento Humano - Governamentais ou Não, Nacionais ou Internacionais, receber donativos, solicitar subvenção do poder público, bem como adquirir bens móveis e imóveis estritamente vinculados ao exercício de suas finalidades institucionais.

Constituem objetivos da Ação Social Arquidiocesana de Palmas: Atuar diretamente na promoção e defesa dos direitos da pessoa humana, nos termos da legislação vigente; Apoio às crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, pessoas com diferenças especiais e comunidades, na fiel observância das disposições da legislação pertinente; Desenvolver processos de capacitação sistemática e qualificada para os recursos humanos na perspectiva do desenvolvimento biopsicossocial, assentados sobre a construção de relações de solidariedade e autonomia; elaborar estudos, pesquisas e análise nas áreas de atuação da ASAP; assegurar na realização de suas atividades, os mais elevados padrões de qualidade profissional; desenvolver e incentivar programas educacionais, saúde e implantar programas de geração de renda para famílias.

Por meio dos projetos Casa de Marta, projeto Rede em Movimento e Projeto Educando com Arte, dentre outras iniciativas, a ASAP tem atuado na promoção de crianças e adolescentes atendendo mais de 10 mil pessoas ao longo de sua existência.

Título do Projeto:

Educando com Artes para o enfrentamento do trabalho infantil

Estado de atuação:

Tocantins

Municípios:

Palmas, Tocantínia e Lajeado.

Objetivo Geral:

Desenvolver ações de prevenção para o enfrentamento do trabalho infantil no município de Palmas, Tocantínia e Lajeado no estado do TO.

Objetivos Específicos:

- Fortalecer a atuação das instituições que integram o SGDCA, por meio da promoção de seminário que abarque o tema trabalho infantil;
- Realizar campanhas educativas junto ao comércio local e conscientizar a sociedade para a importância do enfrentamento de todas as formas de trabalho infantil.
- Capacitar lideranças juvenil para o enfrentamento do trabalho infantil por meio da música e arte.

Justificativa:

A trajetória das crianças e adolescentes no Brasil evidencia as diversas situações de exploração e violência, enfrentando as expressões da questão social, tais como, privações alimentícias, abusos sexuais, abandono familiar, trabalho escravo, dentre outros.

A disparidade socioeconômica influencia o abandono escolar, a fim de auxiliar no orçamento familiar, por vezes incentivados pela própria família, comprometendo seu desenvolvimento biopsicossocial.

Os índices apontados pelo IBGE no que concerne ao trabalho informal de crianças e adolescentes em Palmas -TO, elencam as práticas ilícitas tais como: cuidado de pessoas, afazeres domésticos, trabalho na produção de alimentos e principalmente no comércio, em espaços de grande circulação de pessoas.

O trabalho infantil urbano está elencado entre as piores formas de trabalho infantil, pois acaba por se esconder atrás de grandes centros e costumeiramente aceito pela sociedade. A atividade se caracteriza desde a venda de produtos nos semáforos até o carregamento de frutas e verduras em feiras ao ar livre e labor

nos lixões, não só na seleção de materiais recicláveis para venda, mas também na busca incessante por alimento ou objetos para seu próprio uso. Nesse tipo de labor, as crianças se expõem a agentes nocivos à saúde e ficam à mercê de ferimentos e intoxicações. (UNICEF, 1999)

O trabalho/exploração infantil além das mais diversas privações e dificuldades é prejudicial à formação e ao desenvolvimento das crianças e adolescentes, provocando estresse físico, social e psicológico, pois demanda responsabilidade excessiva, fere sua autoestima e oferece pouca ou nenhuma remuneração.

De acordo com a OIT, cerca de 85 milhões de crianças são submetidas às piores formas de trabalho. Segundo levantamento a região norte é uma das regiões do Brasil com base PNAD com grandes índices de trabalho infantil, em pesquisas do ano de 2016, havia 21.278 crianças com idade de 05 a 17 anos, em situação de trabalho infantil no estado do Tocantins, sendo maior parte desse número atuando no comércio.

No Tocantins foram realizadas 215 denúncias de trabalho infantil entre 2012 a 2019, utilizando o sistema de denúncia o Disque Direitos Humanos (Disque 100).

Em Palmas e região metropolitana onde situam os municípios de Lajeado e Tocantínia, se destacam dentre os demais em números de registros de trabalho infantil, Palmas por ser a maior metrópole e Tocantina devido à exploração de comunidades indígenas.

Segundo dados do diagnóstico realizado pelo CEDECA em 2021, o aumento do desemprego diante da crise econômica e da pandemia, tem elevado esse número principalmente nas comunidades, mais pobres, onde a renda per capita é inferior a R\$70,00 reais.

Dados do relatório anual dos conselhos tutelares nos dois municípios, demonstram o aumento de ocorrências no ano de 2021. Em matéria do jornal do Tocantins publicada em 14 de julho de 2022, destaca o aumento do trabalho infantil em 122% nos últimos 5 anos, o que demonstra a necessidade de plano de intervenção que envolva os governos e a sociedade civil para o enfrentamento dessa realidade.

A ASAP, há mais de 20 anos atua na defesa de garantias e direitos de crianças e adolescentes no estado do Tocantins, ocupando os espaços de

controle social de políticas públicas e de conselhos de direitos bem como participando de Fóruns e seminários, contribuindo para o enfrentamento das desigualdades existenciais.

Dessa forma, com a preocupação de proteger as crianças e adolescentes de maneira plena, reconhecemos a necessidade desenvolver parcerias com órgãos públicos, privados e sociedade para desenvolver ações que assegurem direitos e enfrentar o trabalho infantil nos municípios de Palmas e Tocantínia.

O projeto Educando com Artes, pretende-se desenvolver ações e atividades que visem fortalecer, formar e capacitar os diversos agentes sociais de proteção à criança e ao adolescente, contando com atividades de debates, formação, mobilização e conscientização.

Metodologia:

As atividades propostas pelo projeto serão implementadas por meio de mobilização dos agentes do sistema de garantia de direitos, entidades representativas do comércio, comerciantes e agentes públicos nos municípios de Palmas, Tocantínia e Lajeado, realização de um seminário para 100 pessoas, formação, conscientização, oficinas e apresentações de música e teatro.

Com o objetivo de fortalecer o SGDCA será realizado um encontro de formação com carga horária de 4 horas em cada município, com palestras, estudo de casos e apresentação de números de registro na região, para diferentes atores que atuam na rede nos municípios contemplados com o projeto.

Propomos o “dia D” para mobilização e conscientização no município de Palmas, com a realização de uma ação conjunta com o CMDCA - Palmas, CIME, escolas públicas e entidades da organizada, contando com a participação dos diversos atores de instâncias locais e regionais, visando mobilizar e conscientizar a sociedade para a importância do enfrentamento de todas as formas de trabalho infantil.

Será ofertado um seminário na capital Palmas com a participação de agentes públicos e da Rede de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescentes com a temática enfrentamento do trabalho infantil.

A proposta pedagógica é de atuar de maneira lúdica e participativa com crianças e adolescentes em risco de trabalho infantil, por meio de um processo

de formação, de fortalecimento e transformação, que desperte o interesse das crianças e adolescentes para uma relação que lhe dê segurança e os motive para o aprendizado e o desenvolvimento da autoestima individual, familiar e social, fundamentado em princípios éticos da justiça e cidadania. Promover a socialização, a autoestima e desenvolvimento intelectual das crianças e adolescentes através das ações propostas nos projetos, buscando fortalecer os vínculos familiares e sociais.

Com oficina de música no município de Palmas sendo duas turmas de 10 crianças e adolescentes, sendo ofertado 3 vezes na semana, terça-feira, quinta-feira e sábado.

Oficina de teatro no município de Palmas abordando temas atuais, tendo como foco proporcionar o conhecimento das artes cênicas, abordando temas como trabalho infantil e suas consequências, violência de gênero, raça, superação das desigualdades e demais temas atuais. Contando ainda orientações psicológicas visando a melhoria da qualidade de vida e o equilíbrio emocional. Realizar apresentações, a fim de conscientizar a sociedade.

A comunicação visual das ações do projeto será feita por meio das redes sociais, televisão, jornais bem como por meio de camisetas, bonés, bolsas, bonés e no site da instituição proponente dentre outros, para ampla divulgação na sociedade tocantinense.

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	ATENDIDOS
Seminário	Será realizado na capital Palmas, um seminário com a participação de agentes públicos e da Rede de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescentes, entidades religiosas e da sociedade civil organizada, associações, sindicatos e representantes de categorias profissionais, além empreendedores locais com o objetivo de promover diálogo e debates sobre o tema trabalho infantil e a importância do trabalho decente.	100

Realizar dois encontros de formação com carga horária de 4 horas	Formação para os diferentes atores que atuam na rede de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, do município de Palmas e Tocantinia, com os objetivos de fortalecer e articular as ações das instituições para ampliar o debate sobre trabalho infantil na agenda política dos municípios e levantar estratégias de prevenção e combate.	80
Mobilização e Conscientização	No “dia D” será realizada uma ação, conjunta e organizada, contando com a participação dos diversos atores de instâncias locais e regionais, visando mobilizar e conscientizar a sociedade para a importância do enfrentamento diferentes formas de trabalho infantil. Será realizada uma caminhada, com panfletagem, distribuição de kits informativos, shows, gincanas e brincadeiras e apresentação de teatro e música no município de Palmas, envolvendo todas entidades e órgãos parceiros, famílias, crianças e adolescentes.	200
Oficina de música	Oficinas no município de Palmas sendo duas turmas de 10 crianças e adolescentes, sendo ofertado 3 vezes na semana, terça-feira, quinta-feira e sábado carga horária total de 60hs.	20
Oficina de teatro	Oficina de teatro no município de Palmas, com aulas aos sábados no período vespertino com turma de até 15 crianças e adolescentes. Serão realizadas duas apresentações, uma em Palmas e outra em Tocantínia, a fim de	20

	conscientizar a sociedade. carga horária total de 60hs.	
Apresentações artísticas	realizar 2 apresentações artística para o público infanto juvenil, sendo uma em cada município contemplado pelo projeto, com temas voltados à conscientização sobre trabalho infantil e violência. Carga horária de 2hs	100

Nº Beneficiários/as diretos:

Crianças e adolescentes: 140

Jovens e adultos: 380

Perfil dos beneficiários/as:

- Crianças;
- Adolescentes;
- Jovens;
- Integrantes da SGDCA;
- Membros de entidades religiosas;
- Educadores;
- Sociedade civil organizada;
- Associações, sindicatos, conselhos de trabalho.

Período da execução:

Março a setembro de 2023

Divulgação:

A divulgação deste Projeto acontecerá em seu período de execução, por meio de visitas da equipe aos locais estratégicos para chegar ao público alvo. Considerando como estratégias as tecnologias de informação como sites de notícias locais, redes sociais, blogs, e-mails, WhatsApp, panfletos, bonés e camisetas.

Avaliação e monitoramento:

As estratégias utilizadas serão encontros bimestrais, acompanhamento das atividades e da elaboração do plano de trabalho, lista de frequência, relatos de experiências, rodas de conversa, evidências, portfólios e relatórios.

A equipe técnica reunir-se-á mensalmente para socializar e avaliar o desenvolvimento das atividades de cada ação, assim como fazer as intervenções necessárias para cumprir com os objetivos e metas propostas neste projeto.

Ao final de cada evento (formação, seminário, oficina) será aplicado um formulário de avaliação para os participantes expressem suas percepções, opiniões e sugestões referentes a atividade.

Palmas, 30 de dezembro de 2022.

Documento assinado digitalmente
 AMILSON RODRIGUES SILVA
Data: 30/12/2022 22:24:57-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Amilson Rodrigues Silva

Presidente